

Aluno(a): Marco Antônio Souza MagalhãesIdade: 18 Título de eleitor (para maiores de 16 anos): 1889 6133 0205 - Zona 098 - Seção 0145Nome do pai ou responsável: Dennis de Lima e Souza

Ano do ensino médio: () 1º () 2º (X) 3º

Professor(a) orientador(a): Valéria Duarte GuedesEscola: Centro Educacional Católica do Leste de Minas Gerais - CEC-MGMunicípio: Timóteo

20 anos de mineira idade

Nascido em um estado já consolidado, sou herdeiro das conquistas democráticas e dos direitos de uma constituição reconhecida: já nasci cidadão.

Sequer cheguei a conhecer a ditadura: tudo o que sei sobre o Regime Militar vem de livros de História e relatos dos que viveram esse período de repressão.

Um berço de ouro, esculpido há duas décadas, para que eu e minha geração pudéssemos desfrutar da liberdade de expressão, do direito ao voto e de uma vida mais justa, mais cidadã. Berço que completa seus vinte anos de existência neste ano.

A Constituição Mineira de 1989 reforçou o que a Brasileira, promulgada um ano antes, trazia consigo: direitos, deveres e identidade. Sou mineiro e isso posso afirmar com firmeza, graças à garantia de que vivo em uma Unidade Federativa com seu próprio espaço sobre a lei.

A instalação de uma Assembleia Constituinte em Minas Gerais permitiu o melhor controle das leis em relação às particularidades do estado, além de descentralizar o poder legislativo.

Diante de tantos benefícios e de pessoas que lutaram pelo meu presente, cabe agora a mim construir meu próprio futuro.

Exercer a cidadania é o mínimo que cada um deve fazer, seja

criança, jovem ou adulto. Deixar de lado os direitos conquistados no passado é desrespeitar milhares de cidadãos batalhadores que tanto sonharam e lutaram para obtê-los.

E é para que a ordem se mantenha, a cidadania aconteça e a repressão ideológica jamais retorne, que eu, junto a cada cidadão consciente do estado, temos o dever de levar a Constituição Mineira adiante, manter atualizadas suas vigências e jamais esquecer o mais importante: praticar a mineiridade.

Praticar a mineiridade é ser mineiro. É ser aquele que se levanta primeiro, ser o povo que carrega a imagem de pioneiro na história do Brasil. É em continuidade a esse pioneirismo que os cidadãos devem prosseguir a transformação e a busca pelo exercício da cidadania.

Portanto, o poder de viver livre está nas mãos de cada um e nas páginas da Constituição. Assim, é imprescindível que ele se mantenha vivo também na mente e na vontade das pessoas, pois apenas unindo consciências é que podemos realmente nos manter e nos considerar um estado.